



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2014.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7143	Lógica de Programação	2	2	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Presencial
01655 – 2-2020-2 – 6-1620-2	01655 – 2-2020-2 – 6-1620-2	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Jim Lau
e-mail: jimlau.am@gmail.com

III. PRÉ-REQUISITO(S)*

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Engenharia de Computação

V. JUSTIFICATIVA

O profissional responsável por analisar e projetar sistemas computacionais necessita conhecer e aplicar as principais metodologias adotadas pelo mercado de trabalho, para poder desempenhar sua função com qualidade e ser competitivo no mercado.

VI. EMENTA

Lógica de Programação. Sequências lógicas, pseudocódigo, fluxograma, diagrama de chapin. Variáveis: nomeação, declaração, inicialização, tipos de dados. Expressões aritméticas, expressões literais, expressões lógicas, expressões relacionais. Arquitetura de um programa Mínimo: paradigma estruturado, regras de escopo, funções, modularização. Estruturas de Dados Simples: vetores, matrizes, registros. Estruturas de Controle de Fluxo: Linear, condicional, repetição. Entrada e Saída de Dados: noções de arquivo, acesso sequencial, acesso direto.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- ✓ O aluno ao final desta disciplina deverá ser capaz de transpor para a forma algorítmica soluções de problemas, utilizando-se de notações formais de representação de algoritmos, tais como, pseudo-linguagens e diagramas de fluxo.

Objetivos Específicos:

Desenvolver o raciocínio lógico e abstrato no contexto computacional, visando estruturar os pensamentos de maneira sistêmica para entender a programação de computadores, bem como saber resolver problemas e automatizar tarefas e, para que isso seja possível ao término da disciplina o aluno deverá:

- ✓ Conhecer os componentes computacionais e os conceitos relevantes a área da computação, no que tange a lógica de programação;
- ✓ Saber construir, interpretar e testar algoritmos para a resolução de problemas.
- ✓ Compreender as definições de constantes e variáveis e aplicá-las no desenvolvimento de algoritmos;

- ✓ Desenvolver expressões aritméticas, literais, lógicas e relacionais e aplicá-las na resolução de problemas através do uso de algoritmos;
- ✓ Saber utilizar as estruturas de controle: condicional e de repetição;
- ✓ Conhecer os tipos de estruturas de dados homogêneas: (vetores e matrizes) e os dados heterogêneas (registros e arquivos) e praticá-los;
- ✓ Compreender a definição de arquivos, e conseguir criar arquivos sequenciais e diretos;
- ✓ Compreender os conceitos de programação estruturada, modularização, procedimento e função;

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à lógica

- 1.1 Conceituação
- 1.2 Histórico
- 1.3 Objetivos da lógica de programação
- 1.4 Sequência lógica,
- 1.5 Instruções,
- 1.6 Algoritmos,
- 1.7 Formas de representação de algoritmos
 - 1.7.1 Descrição Narrativa
 - 1.7.2 Fluxogramas
 - 1.7.3 Pseudo-código

2. Estruturas básicas de programação:

- 2.1 Tipos de dados,
- 2.2 Numéricos inteiros,
- 2.3 Numéricos reais,
- 2.4 Dados literais,
- 2.5 Dados lógicos

3. Tipos de expressões:

- 3.1 Instruções primitivas
 - 3.1.1 Atribuição,
 - 3.1.2 Saída de dados,
 - 3.1.3 Entrada de dados

4. Estruturas de controle condicional e repetição:

- 4.1 Comandos compostos,
- 4.2. Estrutura sequencial,
- 4.3. Estruturas de decisão
 - 4.3.1 Tipo "Se"
 - 4.3.2 Tipo "Escolha"
- 4.4 Laços contados
 - 4.4.1 Estrutura "Para-Faça"
- 4.5. Laços condicionais
 - 4.5.1 Estrutura "Enquanto-Faça"
 - 4.5.2 Estrutura "Repita-Até"
- 4.6 Aninhamentos/identação

5. Estruturas de dados

- 5.1 Estruturas Homogêneas:
 - 5.1.1 Vetores
 - 5.1.2 Matrizes
- 5.2 Estruturas heterogêneas
 - 5.2.1 Registros

6. Conceitos de programação modular:

- 6.1 Variáveis globais
- 6.2 Variáveis locais
- 6.3 Subalgoritmos
 - 6.3.1 Funções
 - 6.3.2 Procedimentos
- 6.4 Mecanismos de passagem de parâmetros.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- ✓ Aulas expositivas, dialogadas e práticas.

- √ Desenvolvimento de atividades pelos alunos (individuais e em equipes) orientadas pelo professor, abordando cada tema em estudo. Estas atividades além de dar um enfoque bastante prático à disciplina têm como objetivo mostrar ao aluno a importância do assunto em questão mediante a colocação deste no contexto computacional;
- √ Através do desenvolvimento dessas atividades e de atividades de pesquisa (dependendo do assunto em questão) pretende-se fazer com que o aluno seja constantemente avaliado mediante sua atuação dentro de cada tema que está sendo trabalhado.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF + REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Primeira avaliação (P1) prova escrita e individual

Segunda avaliação (P2) prova escrita e individual

Os trabalhos, atividades e listas de exercícios, desenvolvidos em classe ou on-line (postados no AVA) compõem uma média denominada MT

$$MF = \left[\left(\frac{P1 + P2}{2} \right) * 0,8 \right] + (MT * 0,2)$$

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Observações:

Avaliação de recuperação

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

Nova avaliação

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário)

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO/PRÁTICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1	11/08/14 a 15/08/14	Apresentação Professor x Alunos; Apresentação do plano de ensino e Introdução à lógica de programação.
2	18/08/14 a 22/08/14	Introdução à lógica
3	25/08/14 a 29/08/14	2. Estruturas básicas de programação:
4	01/09/14 a 05/09/14	3. Tipos de expressões:
5	08/09/14 a 12/09/14	3. Tipos de expressões:
6	15/09/14 a 19/09/14	3. Tipos de expressões e 4. Estruturas de controle condicional e repetição:
7	22/09/14 a 26/09/14	4. Estruturas de controle condicional e repetição:
8	29/09/14 a 03/10/14	4. Estruturas de controle condicional e repetição e Primeira avaliação:

9	06/10/14 a 10/10/14	4. Estruturas de controle condicional e repetição:
10	13/10/14 a 17/10/14	4. Estruturas de controle condicional e repetição:
11	20/10/14 a 24/10/14	5. Estruturas de dados
12	27/10/14 a 31/10/14	5. Estruturas de dados
13	03/11/14 a 07/11/14	5. Estruturas de dados e Segunda Avaliação.
14	10/11/14 a 14/11/14	6. Conceitos de programação modular:
15	17/11/14 a 21/11/14	6. Conceitos de programação modular:
16	24/11/14 a 28/11/14	6. Conceitos de programação modular e Terceira Avaliação.
17	01/12/14 a 05/12/14	Prova de reposição, nova avaliação (recuperação)
18	08/12/14 a 12/12/14	Publicação das notas

Obs 1: O calendário está sujeito a pequenos ajustes de acordo com as necessidades das atividades desenvolvidas.

Obs 2: O material disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem incluirá conteúdos preparatórios para os (ou complementares aos) encontros presenciais.

Obs 3: Atendimento aos alunos deve ser agendado com o professor.

XII. Feriados previstos para o semestre 2014.2:

DATA	
07/09/2014	Independência do Brasil
12/10/2014	Nossa Senhora Aparecida
02/11/2014	Finados
15/11/2014	Proclamação da República
25/12/2014	Natal

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

XAVIER, Gley Fabiano Cardoso. **Lógica de Programação**. 11. ed. São Paulo, SP: Ed. Senac, 2007.

PESSOA, Marília; KRITZ, Sonia; PAIVA, Leonardo. **Construção de Algoritmos**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Senac Nacional, 2002.

OLIVEIRA, Jayr F. de, MANZANO, José A. N. G., **ALGORITMOS: LÓGICA PARA DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES**. 16a Ed., 2004.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORMEN, Thomas H. **ALGORITMOS: TEORIA E PRÁTICA**. 1ª Ed., 2002.

FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. **Lógica de Programação: A Construção de Algoritmos e Estrutura de Dados**. 2ª. ed. São Paulo, SP: Makron Books, 2000.

GUIMARÃES, A. M. **ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS**. 1ª Ed., 1994.

LOPES, A & Garcia, G. **INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO: 500 ALGORITMOS**. 1ª Ed., 2002.

SEBESTA, Robert W. **CONCEITOS DE LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO**. 5ª Ed., 2003.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Universitária e Setorial de Araranguá.
Algumas bibliografias também podem ser encontradas na Biblioteca Virtual da UFSC.

Prof. Jim Lau

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso

B. U. 2014

Prof. Dr. Eugênio Simão
Coordenador do Curso de Graduação
em Engenharia da Computação
STAPE: 392745 Portaria nº 1071
Coordenador do Curso